

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FAVELA: CAMINHOS PARA UMA PRÁXIS REVOLUCIONÁRIA

Vitória Santos de Oliveira <sup>[1]</sup>

Este estudo se trata de uma pesquisa-ação realizada através da elaboração e implementação de oficinas de educação ambiental para crianças e adolescentes moradores das favelas Chapéu Mangueira e Babilônia, no Rio de Janeiro. O objetivo principal desta pesquisa, para além da difusão de conceitos e exposição de conteúdos acerca do desenvolvimento sustentável, se caracteriza na possibilidade de abordar princípios da pedagogia histórico-crítica através da educação popular. Acredita-se que a educação ambiental, aplicada de forma sistemática e processual, seja uma ferramenta de transformação da realidade quando dirigida com posicionamento crítico. Bezerra e Santos (2017), pontuam que a educação ambiental deve ser aplicada de forma transversal, visto que os sujeitos são, também, parte integrante do meio ambiente, por isso, não deve se restringir ao ensino em Ciências, mas deve estar presente de maneira interdisciplinar e estar alinhado ao projeto político pedagógico da instituição. Tratando-se de territórios periféricos marcados pelas diversas expressões da desigualdade social, a educação assume seu potencial conscientizador trazendo à tona a dimensão política implícita ao processo pedagógico. Toda prática educativa deve estar ancorada em um escopo teórico-metodológico bem alinhado à intencionalidade das ações. Buscou-se na literatura de Paulo Freire (2014) os pressupostos teóricos da educação popular que concretizam a dimensão teleológica desta pesquisa. A pedagogia libertadora de Freire se inscreve não apenas nas práticas didáticas no ensino, mas como uma direção política que aponta para a emancipação humana através da educação. Como principal resultado pudemos notar uma melhor compreensão dos jovens acerca dos fatores determinantes na preservação ambiental e sua relação direta com a saúde pública e manutenção da qualidade de vida na comunidade.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Educação Popular. Sustentabilidade.

### Referências Bibliográficas

BEZERRA, Danielle Barbosa; DOS SANTOS, Adriana Cavalcanti. Impactos ambientais no ensino de ciências: (re)leitura e saberes na educação de jovens e adultos. Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco, v. 7, n. 14, 2017.  
FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Editora Paz e Terra, 2014.

---

<sup>[1]</sup> Graduada em Serviço Social e mestranda do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: tec.vitoria@gmail.com.